

O CAMPO LEXICAL DOS ATRIBUTOS À JÚLIA FETAL NA CANTATA “À MORTE DE D. JULIA FETAL” (SILVA, 1847)

Victória Marina Pereira Moura Lima (UNEB)

victoriamouralettras@gmail.com

Celina Márcia de Souza Abbade (UNEB)

celinabbade@gmail.com

Esta pesquisa, através do método exploratório e descritivo, tem como objetivo analisar o campo lexical dos atributos que remetem a Julia Fetal na cantata “À morte de D. Júlia Fetal” (Silva, 1847), investigando a representação da mulher no século XIX e problematizando o primeiro feminicídio de repercussão, que ocorreu em Salvador, Bahia, a partir de um caso documentado no jornal O Mercantil (edição 00201, MG), disponível no acervo *on-line* da Biblioteca Luso-Brasileira. Os objetivos específicos incluem: revisar a literatura sobre campos lexicais, identificar e examinar as lexias do manuscrito, mapear o léxico associado aos atributos da personagem e refletir sobre o lugar da mulher na sociedade patriarcal do século XIX. Sendo assim, para o desenvolvimento metodológico, a pesquisa usará pressupostos teórico-metodológicos, encontrados em Abbade (2003; 2009; 2011; 2015); Biderman (1998); Krieger (2015) e Ullman (1977) bem como os dicionários de Figueiredo (1913); Houaiss (2009) e Cunha (2007). Como conclusão, propõe-se uma discussão crítica sobre a violência de gênero na época, estabelecendo paralelos com questões contemporâneas, buscando refletir sobre a motivação das escolhas lexicais feitas para se referir a essa mulher vítima de feminicídio.

Palavras-chave:

Lexicologia. Campos Lexicais. Júlia Fetal.